CONBRASEH
ANAIS DO II CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO
ISBN: 978-65-86861-80-8

PREVALÊNCIA DA VIOLÊNCIA CONTRA PESSOA IDOSA EM UMA CIDADE DO AMAZONAS

III Congresso Brasileiro Online de Saúde e Envelhecimento Humano, 2ª edição, de 22/02/2021 a 23/02/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-80-8

ANDRADE; Lícia Kellen de Almeida [1], RIBEIRO; Maria de Nazaré de Souza [2], DINIZ; Cleisiane Xavier [3], MAIA; Ana Karoline Cordeiro [4], FRAGATA; Belízia Cristina Pimentel [5], AREVALO; Iandrielly de Lima [6], TEIXEIRA; Jéssica da Silva [7], SOUZA; Cássia Rozária da Silva [8]

RESUMO

Introdução: Considerada uma grave violação dos direitos humanos, a violência contra a pessoa idosa é um importante problema de saúde pública em todo o mundo devido à sua elevada magnitude, às sérias consequências à saúde física, mental e à perda da qualidade de vida das vítimas. No Brasil há uma cultura de menosprezo, maus tratos e discriminação a pessoa em função da sua idade, o quadro é ainda mais nocivo, por ser velado e encoberto pelas relações de proximidade e dependência entre a vítima e seu agressor, sem contar o medo de retaliações e abandono. O aumento da dependência de familiares e cuidadores para a realização de atividades básicas e instrumentais de vida diária e o maior tempo de convivência familiar acarretam no aumento das tensões e conflitos entre os idosos que residem com familiares ou com os cuidadores formais. **Objetivos:** Investigar a prevalência de violência intrafamiliar contra a pessoa idosa nas zonas Centro-Sul e Centro-Oeste da cidade de Manaus-Amazonas. **Método:** Estudo quantitativo, transversal, descritivo e analítico. Trata-se do recorte do macroprojeto intitulado "Cartografia da Violência Intrafamiliar Contra a Pessoa Idosa", que pretende cartografar a violência contra a pessoa idosa em todas as zonas administrativas da área urbana da cidade de Manaus-Amazonas. Os dados apresentados estão direcionados às zonas Centro-sul e Centro-oeste de Manaus. A zona Centro-sul tem uma população de quase 200.000 habitantes, considerada a área mais nobre da cidade e possui a maior renda *per capita*, a zona Centro-Oeste é a menor região administrativa da cidade e uma das mais bem localizadas, possuindo apenas cinco bairros. **Resultados:** Por meio da aplicação do Instrumento de Porto Rico, que avalia possíveis situações de violência física, psicológica, abuso financeiro e econômico contra idosos, obtivemos 760 idosos entrevistados sendo 380 de cada uma das zonas citadas, coletados no período de agosto de 2020 a janeiro de 2021. Entre os achados do estudo: 35,5% (270) dos idosos relataram que gritam com eles; 21,5% (164) têm seus pertences ou dinheiro furtados; 19,6% (149) são chamados por nomes ou apelidos que não gostam; 17,5% (133) têm seu dinheiro usado a seu contragosto; 7,2% (55) são sacudidos ou segurados de forma intimidadora; 6,5% (50) são ameaçados e 2,1% (16) são golpeados, batidos ou esbofeteados. **Considerações Finais:** É notada a necessidade de serviços de proteção à população idosa que padece dentro de suas próprias residências, por vezes os idosos tendem a

[1] Acadêmica de Enfermagem, lkaa.enf@uea.edu.br
[2] Universidade do Estado do Amazonas, mnribeiro2@gmail.com
[3] Manaus, cxdiniz@uea.edu.br
[4] AM, akcm.enf16@uea.edu.br
[5] Brasil., beliziacristina24@gmail.com
[6] Enfermeira, iandrielly66@gmail.com
[7] Doutora, jdst.enf@uea.edu.br
[8] Docente da Universidade do Estado do Amazonas, crsouza@uea.edu.br

depositar sua confiança em um familiar cuidador que, perante às dificuldades de prover as condições necessárias de cuidado, pode tornar-se agressivo, provocando situações de violência e maus-tratos. O rastreamento efetivo de qualquer tipo de violência contra a pessoa idosa no meio intrafamiliar, identificadas nesta pesquisa, pode ser um caminho facilitador para minimizar essa problemática tão grave. A detecção é o primeiro passo para o manejo e a prevenção da violência e maus-tratos.

PALAVRAS-CHAVE: Maus-tratos, Pessoa Idosa, Violência Intrafamiliar.

[1] Acadêmica de Enfermagem, lkaa.enf@uea.edu.br
[2] Universidade do Estado do Amazonas, mnribeiro2@gmail.com
[3] Manaus, cxdiniz@uea.edu.br
[4] AM, akcm.enf16@uea.edu.br
[5] Brasil., beliziacristina24@gmail.com
[6] Enfermeira, iandrielly66@gmail.com
[7] Doutora, jdst.enf@uea.edu.br
[8] Docente da Universidade do Estado do Amazonas, crsouza@uea.edu.br